

Nº 148

FEVEREIRO - MARÇO - ABRIL/2023



REVISTA DO Farmacêutico

Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo



CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

ON-LINE:
06 E 07 DE
OUTUBRO

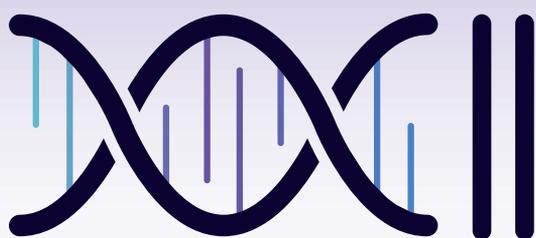
PRESENCIAL:
12 A 14 DE
OUTUBRO

CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA FARMACÊUTICA EM BENEFÍCIO DA SAÚDE

ENFIM, DIAS MELHORES

Após perdas, incertezas e situações que afligiram o mundo no auge da pandemia de covid-19, o CRF-SP inova com duas versões do Congresso Farmacêutico de São Paulo, com a certeza de que o farmacêutico bem preparado contribui para que os dias sejam cada vez melhores





CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

CIÊNCIA, CUIDADO E
TECNOLOGIA FARMACÊUTICA
EM BENEFÍCIO DA SAÚDE

XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

EXPOFAR 2023

ON-LINE:
06 E 07 DE OUTUBRO

PRESENCIAL:
12 A 14 DE OUTUBRO

Centro de Convenções Frei Caneca

**QUER PARTICIPAR DO
CONGRESSO, MAS NÃO
QUER IR SOZINHO?**

**VALORES ESPECIAIS
PARA GRUPOS,
CONFIRA!**

congressocrf.org.br





ELE ESTÁ DE VOLTA. MAIS COMPLETO E INOVADOR



Dr. Marcelo
Polacow Bisson
Presidente



Dra. Luciana
Canetto Fernandes
Vice-presidente



Dr. Adriano Falvo
Secretário-geral



Dra. Danyelle
Cristine Marini
Diretora-tesoureira

O primeiro Congresso Farmacêutico de São Paulo pós-pandemia de covid-19 que assolou o mundo e deixou marcas que nunca serão esquecidas é também o primeiro que acendeu o protagonismo da ciência durante os últimos três anos. E é por isso que a 22ª edição de um dos mais completos congressos multidisciplinares da área farmacêutica de todos os tempos contempla o tema “Ciência, Cuidado e Tecnologia Farmacêutica em Benefício da Saúde”.

Para ser o elo entre esses fatores e fazer com que essa interligação flua com o foco no bem-estar e saúde do paciente, trabalha o farmacêutico, profissional que se manteve firme e preparado na linha de frente durante os momentos mais complicados da pandemia. Nesse contexto, o CRF-SP oferece o retorno do Congresso presencial, tendo em vista que a edição passada, de forma inédita, foi totalmente on-line, um desafio e tanto, mas que foi superado com excelência.

Como o CRF-SP trabalha constantemente em busca de ferramentas que melhor se adaptam ao que vai ao encontro do farmacêutico, uma das decisões foi a união da praticidade de toda a programação de atividades on-line, que permite acesso de qualquer local, com o retorno presencial das mesas-redondas, palestras,

simpósios, interações com palestrantes nacionais e internacionais, além da troca de experiências com empregadores da indústria, laboratórios e diversos setores farmacêuticos. Ou seja, nos dias 6 e 7 de outubro, o congressista poderá participar de um evento totalmente on-line e de 12 a 14 do mesmo mês, a oportunidade do networking presencial, no Centro de Convenções Frei Caneca, na capital, com mais de 200 atividades em 40 áreas de atuação, submissão de trabalhos científicos e relatos de experiências, e muito mais.

On-line e presencial unidos. Ambos com conteúdos diferenciados, mais uma proposta inovadora e um diferencial ao farmacêutico, estudante e quem que se inscrever e aproveitar para turbinar o seu currículo com dois certificados diversificados e com a chancela da maior entidade fiscalizadora da profissão farmacêutica do país, o Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo.

Acompanhe todos os detalhes no decorrer dessa edição e fique atento às atualizações do site congressocrf.org.br. Nos vemos lá!



Foto: depositphotos

CAPA - ENFIM, DIAS MELHORES

16

CRF-SP EM AÇÃO

Diálogo aberto com a categoria

08

CRF-SP EM AÇÃO

Avanço na saúde pública

14

CAPA

Fatores decisivos para o sucesso profissional

19

CAPA

Mais que um evento técnico-científico, Congresso reflete os anseios da sociedade

32



A Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP

Rua Capote Valente, 487 - Jardim América, São Paulo - SP
CEP: 05409-001 - PABX: (11) 3067 1450 / 1474 / 1476
e-mail: ouvidoria@crfsp.org.br
Portal: www.crfsp.org.br

DIRETORIA

Presidente - Marcelo Polacow Bisson
Vice-presidente - Luciana Canetto Fernandes
Secretário-geral - Adriano Falvo
Diretora-tesoureira - Danyelle Cristine Marini

CONSELHEIROS

Adriano Falvo, Adryella de Paula Ferreira Luz, André Luis Santos, Claudia Aparecida de Mello Montanari, Danyelle Cristine Marini, Fábio Ribeiro da Silva, Fernanda Ono Santos, Gustavo Lemos Guerra, Luciana Canetto Fernandes, Marcelo Polacow Bisson, Marcos Machado Ferreira, Pamela França do Nascimento, Rosana Matsumi Kagesawa Motta, Rosilene Martins Viel, Susana Yaskara Borches Herrera, Priscila Nogueira Camacho Dejuste (suplente).

CONSELHEIROS FEDERAIS

Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Junior, Leoberto Costa Tavares (suplente).

REVISTA DO Farmacêutico

COMISSÃO EDITORIAL NESTA EDIÇÃO

Marcelo Polacow Bisson, Luciana Canetto Fernandes, Adriano Falvo, Danyelle Cristine Marini, Simone Fátima Lisot, Reggiani Luzia Schinatto, Priscila Bellan

REPORTAGEM E REDAÇÃO

Carlos Nascimento - Mtb 28.351-SP
jose.nascimento@crfsp.org.br
Mônica Neri - Mtb 57.209-SP
monica.neri@crfsp.org.br
Renata Gonzalez - Mtb 30.469-SP
renata.gonzalez@crfsp.org.br
Thais Noronha - Mtb 42.484-SP
thais.noronha@crfsp.org.br

PROJETO GRÁFICO

Jean Aparecido Santos
Rafael Togo Kumoto
Ricardo Kenji Yamamoto

DIAGRAMAÇÃO

Gustavo Barbosa Pereira - gustavo.pereira@crfsp.org.br

ESTÁGIO EM DESIGN

Gustavo Barbosa Pereira
Eduarda Gonçalves Moreira

PUBLICIDADE

Tel.: (11) 3067 1492

CARGOS EXERCIDOS SEM REMUNERAÇÃO NO CRF-SP

Presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretor-tesoureiro, conselheiros, delegados regionais e delegados regionais adjuntos, membros de Comissões Assessoras e das Comissões de Ética.



Capa: Gustavo Barbosa Pereira

FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Frente Parlamentar pela Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo é uma realidade! Parabéns, @crfsp, @polacow e @CanettoLuciana!

(Zezé Souza, via Twitter)

PALESTRA SOBRE TELEFARMÁCIA

Participei da palestra com o tema Telefarmácia, mediado pela vice-presidente do CRF-SP, Dra. Luciana Canetto. Saímos cheios de expectativas com o futuro promissor que essa nova modalidade oferecerá na jornada do paciente. Obrigada, CRF-SP!

(Karllen Silva, via LinkedIn)

PODCAST FARMÁCIA EM DIA

Orgulho do CRF-SP por caminhar junto às novas ferramentas de comunicação e difundir conhecimento aos farmacêuticos e à sociedade. Dr. Marcelo Polacow Bisson e Dra. Sílvia Storpirtis, esse podcast está fantástico, uma reflexão/provocação muito pertinente para evolução frente às demandas, fortalecendo nossa profissão! (referindo-se ao episódio 1 'Os dez anos das Resoluções 585 e 586 - O que mudou?')

(Franklin Ferreira Pinto, via LinkedIn)

Esclarecedor e muito informativo. Parabéns! (Referente ao episódio 'Principais dúvidas sobre a Doença de Alzheimer')

(Taciana Pereira, via Spotify)

CURSO PRESCREVER

Curso maravilhoso realizado ano passado! Apesar da distância aqui do Vale do Paraíba, foi uma imersão necessária para nossa atuação, cada aula uma novidade. A iniciativa do CRF SP em trazer o curso Prescrever do CFF é importantíssima para nossa atuação, já que nos orienta em atividades diárias.

(Bruna Castro Barbosa De Matos, via Instagram)

PARTICIPE!

Envie seu comentário ou sugestão sobre a Revista ou outros assuntos ouvidoria@crfsp.org.br

R. Capote Valente, 487
CEP: 05409-001 - São Paulo - SP
A/C: Ouvidoria

Tel: 0800 7702273
www.crfsp.org.br/ouvidoria

A RF se reserva o direito de adaptar as mensagens, sem alterar seu conteúdo.

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

A regulamentação da atuação do farmacêutico via Telefarmácia permite assumir responsabilidade técnica de forma remota em farmácias?

A Telefarmácia foi regulamentada pela Res. CFF nº 727/22 para o exercício restrito da Farmácia Clínica, mediado por Tecnologia da Informação e de Comunicação (TIC), para fins de promoção, proteção, monitoramento, recuperação da saúde, prevenção de doenças e de outros problemas de saúde, bem como para solucionar problemas da farmacoterapia, para o uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde.

A atuação em Telefarmácia não substitui a presença física do farmacêutico quando este é o responsável técnico ou substituto, especialmente nos estabelecimentos em que a atividade é privativa (conforme Decreto nº 85.878/81) ou regulamentada por legislação específica. Dessa forma, nas farmácias e drogarias, conforme prevê a Lei Federal nº 13.021/14 e RDC nº 44/09, é necessária a presença de farmacêutico prestando a devida assistência em todo o horário de funcionamento do estabelecimento.

No artigo 3º da Res CFF nº 727/22 consta ser "vedado ao farmacêutico assumir a responsabilidade técnica por farmácia, laboratório de análises clínicas, indústria ou outros estabelecimentos, órgãos, laboratórios ou setores de qualquer natureza, de forma não presencial".

Mais informações: (11) 3067-1470 e orientacao@crfsp.org.br
Saiba mais em: www.crfsp.org.br > Fiscalização Orientativa



O CONHECIMENTO A UM CLIQUE

TODO DIA
20
★ ★ É DIA DE ★ ★
SE ATUALIZAR

Todo dia 20, o CRF-SP disponibiliza uma nova atividade na Academia

CATEGORIAS DE ATIVIDADES DISPONÍVEIS:

Campanhas
de saúde

Capacitações

Capacitações
certificadas por
entidades da área

Cursos

Fiscalização
orientativa

Trilha de
aprendizagem:
primeiros passos

Para participar, acesse:

ecat.crfsp.org.br



PLATAFORMA VIRTUAL VOLTADA À EDUCAÇÃO NA AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS

Serviço tem conteúdo atualizado exclusivo para farmacêuticos e pode ser acessado por inscritos em 23 CRFs parceiros*



TODO DIA
20
★ ★ É DIA DE ★ ★
SE ATUALIZAR

Com mais de 80 atividades oferecidas gratuitamente em uma sala virtual na qual o farmacêutico pode realizar cursos, capacitações, campanhas de educação em saúde e assistir a vídeos orientativos, tudo isso em uma plataforma atualizada mensalmente, a Academia Virtual de Farmácia do CRF-SP se consolida como uma importante ferramenta para profissionais do Estado de São Paulo e de outros 23 Conselhos parceiros que solicitaram acesso a esse recurso, permitindo, assim, que o benefício fosse estendido para seus inscritos.

Confira, a seguir, a avaliação dos farmacêuticos após realizarem algumas das atividades disponibilizadas pela Academia Virtual de Farmácia (a maioria via LinkedIn):

“

Se qualificar! Melhor maneira de crescer profissionalmente. Excelente curso, CRF-SP!

(Gabriel A., sobre o curso Gerenciamento de risco na indústria)

“

Aproveitando os cursos extras que o CRF-SP disponibiliza para nós gratuitamente para nos manter atualizados! São cursos rápidos, mas que sempre agregam!

(Cláudia Lígia Nogueira, sobre a capacitação Logística reversa de medicamentos e de suas embalagens – Distribuidoras, na modalidade a distância)

“

Realizei minha sexta atividade na Academia Virtual de Farmácia do CRF-SP. Curso muito enriquecido em conteúdo, obrigada, Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, pelos cursos ofertados!

(Lais Gastardo, sobre o curso Boas Práticas na Farmácia Magistral com ênfase em POP)

“

O atendimento é um dos processos mais importantes dentro de uma loja, sendo fundamental para o sucesso de qualquer empresa e para a satisfação do cliente!

(Kleison Alves de Souza, sobre o curso Excelência no atendimento em farmácias)

*CRFs parceiros do CRF-SP para acesso à Academia Virtual de Farmácia:

CRF-AC, CRF-AL, CRF-AM, CRF-AP, CRF-BA, CRF-CE, CRF-DF, CRF-ES, CRF-GO, CRF-MA, CRF-MT, CRF-PA, CRF-PE, CRF-PI, CRF-PR, CRF-RJ, CRF-RN, CRF-RO, CRF-RR, CRF-RS, CRF-SC, CRF-SE, CRF-TO

DIÁLOGO ABERTO COM A CATEGORIA

CRF-SP APRESENTA DEMANDAS AO SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Foto: comunicação CRF-SP



O deputado estadual Thiago Auricchio, Dr. Marcelo Polacow, presidente do CRF-SP, e a vereadora Edir Sales foram recebidos pelo secretário estadual de Saúde, Dr. Eleuses Paiva, em seu gabinete, na capital.

Com a nova gestão no governo estadual de São Paulo, o CRF-SP percebeu a importância de se apresentar ao secretário estadual de Saúde, Dr. Eleuses Paiva, médico especializado em medicina nuclear. O encontro com o presidente, Dr. Marcelo Polacow, aconteceu em março, na Secretaria Estadual da Saúde, e foi acompanhado pelo deputado estadual Thiago Auricchio e pela vereadora Edir Sales.

Dr. Marcelo apresentou o trabalho do CRF-SP na fiscalização das atividades farmacêuticas e sobre a representatividade dos mais de 78 mil farmacêuticos inscritos no Estado de São Paulo. Também solicitou que o secretário analisasse a possibilidade de o farmacêutico prescrever as Profilaxias Pré e Pós-exposição ao HIV (PrEP e PEP) também em âmbito estadual, tendo em vista que na capital a prática já é autorizada.

Além disso, outras demandas de interesse da categoria e que visam a proteção da saúde da população também foram apresentadas ao novo secretário de Saúde do Estado.

Em entrevista ao CRF-SP, o secretário destacou: “É um grande prazer receber o Conselho Regional de Farmácia de SP, discutir sobre a política de medicamentos desse grupo profissional principalmente na dispensação de medicamentos. Tenho certeza de que teremos uma longa pauta pela frente e vai ser com diálogo, com objetivos em comum para que possamos cada vez mais melhorar a saúde do Estado de São Paulo. Tanto o farmacêutico quanto as demais profissões do setor de saúde são extremamente importantes, hoje trabalhamos em equipe multiprofissional, todos são fundamentais para garantirmos uma assistência de qualidade para a população”, ressaltou o secretário.

■ Por Thais Noronha

HOMENAGEM HISTÓRICA EM SP

USP CONCEDE TÍTULO DE DOUTORA HONORIS CAUSA À DRA. MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES

Em 21 de março, o presidente do CRF-SP, Dr. Marcelo Polacow, participou da solenidade híbrida para outorga do título de Doutora Honoris Causa da Universidade de São Paulo (USP) à farmacêutica Dra. Maria da Penha Maia Fernandes, em reconhecimento a sua luta em defesa das mulheres vítimas de violência.

A indicação foi uma iniciativa do diretor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da USP, o Prof. Dr. Humberto Gomes Ferraz, que, durante a cerimônia, afirmou: “A Lei 11.640 de 7 de agosto de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha, hoje é um marco na proteção dos direitos das mulheres e até hoje é considerada uma das mais avançadas do mundo no que tange ao combate à violência doméstica. Prevê medidas de proteção às vítimas e punições mais rigorosas aos agressores, além de ações preventivas para evitar esse tipo de violência”.

Em transmissão de vídeo durante a solenidade, a Dra. Maria da Penha disse, emocionada, se sentir profundamente agradecida por ser homenageada pela mesma universidade da qual fez parte e que sua luta não simboliza apenas uma vitória pessoal contra seu agressor.

“Carrego comigo uma responsabilidade muito grande por estar viva e dar nome a essa lei, uma lei que é tida como uma das mais respeitadas em todo mundo pelo que ela representa. Seu conteúdo está diretamente relacionado à luta do meu instituto pelos direitos humanos, por um mundo com mais dignidade humana e mais solidariedade.

Costumo dizer que perdi o movimento das minhas pernas, mas criei asas”, declarou. Para o presidente do CRF-SP, Dr. Marcelo Polacow, foi uma honra prestigiar a entrega do título de Doutora Honoris Causa da USP à Dra. Maria da Penha. “Uma farmacêutica que sobreviveu para lutar pelos direitos das mulheres e que inspirou uma lei que leva seu nome! Compartilhar da mesma profissão de alguém com uma história de vida tão inspiradora e de resiliência é motivo de orgulho para todos nós, farmacêuticos”.

[*A cerimônia teve transmissão ao vivo e pode ser conferida na íntegra*](#)

[*Acesse a notícia completa no portal do CRF-SP*](#)

■ Por Renata Gonzalez



O reitor da USP, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior; a vice-reitora, Prof.ª Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda; o presidente do CRF-SP, Dr. Marcelo Polacow; e o diretor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, Prof. Dr. Humberto Gomes Ferraz



A farmacêutica Dra. Maria da Penha Maia Fernandes participou da cerimônia de entrega do título de Doutora Honoris Causa de forma remota; solenidade ocorreu na Sala do Conselho Universitário da USP, na capital

APROXIMAÇÃO COM FARMACÊUTICOS DO ESTADO

DIRETORIA PERCORRE DIVERSAS REGIÕES PARA APRESENTAR TEMAS COMO TELEFARMÁCIA, FARMÁCIA CLÍNICA, SNGPC E MUITO MAIS

No mês de março, a diretoria do CRF-SP percorreu diversas cidades do Estado para levar informação, debater temas de interesse da profissão e promover a aproximação com farmacêuticos de todas as regiões.

O **Dr. Marcelo Polacow**, presidente, esteve em Araraquara, no dia 16/3, quando apresentou a palestra Farmácia Clínica: desafios da implementação; e em Sorocaba, em 9/3 para apresentar o mesmo tema.

A **Dra. Luciana Canetto**, vice-presidente, esteve em Fernandópolis, no dia 14/3, para apresentar a palestra A Telefarmácia como uma ferramenta da Farmácia Clínica; e em Osasco, no dia 18/3, para apresentar a palestra Telefarmácia.



Dra. Luciana Canetto em Osasco no dia 18/3, ao lado da delegada regional Dra. Márcia Tiemi Anzai



Dr. Marcelo Polacow, em Araraquara, no dia 16/3, quando apresentou a palestra Farmácia Clínica: desafios da implementação



Em Osasco, o tema debatido foi Telefarmácia



Farmacêuticos e estudantes de farmácia de Fernandópolis e região tiraram dúvidas durante a palestra

Fotos CRF-SP

A **Dra. Danyelle Marini**, diretora-tesoureira, esteve em Marília, no dia 22/3, quando apresentou a palestra Oportunidades e tendências na área farmacêutica.



Dra. Danyelle Marini destacou as áreas em crescimento e as oportunidades ao farmacêutico

Já o **Dr. Adriano Falvo**, secretário-geral, apresentou a palestra Perspectivas do SNGPC e legislação em vigor pós-pandemia em Ribeirão Preto, no dia 10/3; Nova postura profissional frente as atribuições clínicas, em São José dos Campos, em 17/3; e Regulamentação, dispensação de controlados, antimicrobianos, intercambialidade e SNGPC, também em São José dos Campos, em 4/3.



A palestra em São José dos Campos contou também com a participação do conselheiro Dr. André Luis dos Santos, da delegada regional, Dra Aline Veríssimo, e da adjunta, Dra Malena Kaut



Já em Ribeirão Preto, Dr. Adriano Falvo esteve ao lado do delegado regional, Dr. Marcelo Barrionovo, e de adjunta, Dra. Silvana Mantovani

■ Por Carlos Nascimento

WORKSHOP DEBATE JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

EVENTO REUNIU 60 PROFISSIONAIS E APONTOU A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO PARA OTIMIZAR AS DEMANDAS JUDICIAIS

O CRF-SP realizou, em parceria com a Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo, o 14^a Workshop Judicialização da Saúde, que ocorreu em 21 de março e contou com a participação de 60 farmacêuticos.

A abertura foi realizada pelas Dra. Valquíria de Souza Djehizian, diretora do Departamento de Apoio à Gestão do SUS da Prefeitura de São Bernardo do Campo; Dra. Christianni Poltronieri Bethancourt, diretora de Organização e Acesso da Divisão de Assistência Farmacêutica da Prefeitura de São Bernardo do Campo, e Dra. Luciana Canetto Fernandes, vice-presidente do CRF-SP.

As atividades do workshop iniciaram com a contextualização da judicialização e a atuação

do farmacêutico nessas demandas. Ambas foram abordadas pelo Dr. Flávio Badaró, farmacêutico especialista em administração pública e diretor do Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde (Natjus/RJ).

Dr. Flávio apontou que a judicialização da saúde é materializada pelos mandados judiciais para a realização de procedimentos, consultas, internações, dispensação de medicamentos e insumos. Essa forma, segundo ele, traz um risco de disfunção do sistema.

“Para contribuir na racionalização da judicialização, o farmacêutico deve manter sempre a imparcialidade e a ética, atuando como ponte entre o prescritor e o usuário e o magistrado”, disse.

Foto: Comunicação CRF-SP



Dra. Maria Faernanda Siqueira Barbosa de Barros, Dra. Luciana Canetto, Dra. Cynthia Thomé, Dr. Flávio Badaró, Dra. Christianni Poltronieri Bethancourt, Dra. Valquíria de Souza Djehizian e Heloisa de Faria Baltaza

A juíza titular I da 6ª Vara da Fazenda Pública da capital, Dra. Cynthia Thomé, falou dos desdobramentos atuais da judicialização da saúde e apontou que, entre os principais fatores para que ocorram essas demandas estão a falta de acesso à informação do usuário do sistema, a dificuldade de acesso à assistência farmacêutica, a influência da indústria farmacêutica, a falta de conhecimento dos programas governamentais por parte dos prescritores, entre outros.

A última apresentação foi da coordenadora da farmácia de medicamentos especializados e de ações judiciais de São Bernardo do Campos, Dra. Maria Fernanda Siqueira Barbosa de Barros, que mostrou o panorama da judicialização da saúde no município. Ela contou que em, São Bernardo, existe um núcleo da Farmácia voltado às demandas judiciais com dois farmacêuticos e cinco auxiliares.

Entre as funções do farmacêutico está realizar o parecer técnico sobre o pedido judicial, que traz a avaliação da prescrição médica, a indicação de uso (se é ou não *off label*), se há registro na Anvisa, se há vias de acesso no SUS, quais os protocolos de diagnóstico e tratamento da doença, se já possui normas e notas técnicas do medicamento e da doença, pareceres de conselhos de classe, avaliações de incorporação pela Conitec, avaliações de pareceres jurídicos, se há alternativas terapêuticas padronizadas no SUS, qual será o custo mensal do tratamento, se está em utilização ou se já houve uso de medicamentos dos componentes da assistência farmacêutica e o endereço do autor, para certificar que o usuário reside no município.

Ao final, um bate papo entre os participantes e os palestrantes foi fundamental para esclarecimento de dúvidas.



Farmacêutico especialista em administração pública e diretor do Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde (Natjus/RJ), Dr. Flávio Badaró



Coordenadora da farmácia de medicamentos especializados e de ações judiciais de São Bernardo do Campos, Dra. Maria Fernanda Siqueira Barbosa de Barros



Juíza titular I da 6ª Vara da Fazenda Pública da capital, Dra. Cynthia Thomé

AVANÇO NA SAÚDE PÚBLICA

COM 100% DE APROVAÇÃO, CRF-SP SEGUE COM AS PROPOSTAS PARA A VOTAÇÃO FINAL NA 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

Foto: Comunicação CRF-SP



Farmacêuticos e representantes de entidades do setor unidos na construção de novas políticas públicas para o SUS

As Conferências Livres de Saúde são espaços de debate e participação social para construção das políticas do Sistema Único de Saúde (SUS). Com o foco no fortalecimento da assistência farmacêutica e o aprimoramento do acesso ao medicamento, o CRF-SP participou de algumas etapas das discussões como a Plenária de Mobilização para a Conferência Livre de Acesso a Medicamentos, em 1º de abril, na sede do Sindicato dos Farmacêuticos e a Conferência Livre de Acesso a Medicamentos em Defesa da Vida, em 18 de abril, no Congresso Nacional em Brasília.

As propostas do CRF-SP estão relacionadas à garantia da assistência farmacêutica em tempo integral em unidades públicas de saúde, hospitalares ou ambulatoriais, onde ocorra o fornecimento de medicamentos; a implantação dos serviços farmacêuticos na rede pública; o financiamento adequado para as ações de saúde, com inclusão do farmacêutico na equipe mínima da Saúde da Família e da Atenção Primária; entre outras.

[Clique para acessar as propostas na íntegra.](#)

Com a aprovação das propostas na íntegra, elas seguem juntamente com as demais selecionadas e também aprovadas para votação final na Conferência Nacional de Saúde, que acontece cada quatro anos como previsto na Constituição Federal. Neste ano, a 17ª edição será de 2 a 5 de julho de 2023, com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”.

Ao final do processo, as deliberações que forem aprovadas nessa etapa final devem ser contempladas no próximo ciclo de planejamento da União e servir de subsídio para a elaboração do Plano Nacional de Saúde e Plano Plurianual de 2024- 2027, ou seja, devem ser colocadas em prática nos próximos quatro anos de governo. Um grande passo para o fortalecimento da assistência farmacêutica no SUS.

Durante a plenária no Sinfar, que também contou com uma apresentação do importante papel do farmacêutico na saúde pública,

realizada pela Dra. Luciana Canetto, vice-presidente do CRF-SP, o presidente do CRF-SP, Dr. Marcelo Polacow, destacou que é preciso garantir que o paciente receba muito mais do que uma caixa de medicamento. “O farmacêutico é capaz de participar de todo o ciclo do medicamento. São atividades, que embora importantíssimas, haja vista a racionalidade gerada na economia do processo de compra e o potencial de redução dos processos judiciais, não refletem a importância desses profissionais. O acesso ao medicamento é uma ferramenta terapêutica, mas o sucesso do tratamento deve estar atrelado ao acompanhamento do farmacêutico”.



CASP

COMITÊ DE APOIO
AO SERVIÇO PÚBLICO

Uma das importantes ferramentas criadas pelo CRF-SP foi o Comitê de Apoio ao Serviço Público (Casp), iniciativa que tem como meta implementar a assistência farmacêutica integral em todas as Unidades Públicas de Saúde que dispensam e/ou distribuem medicamentos. Para a Dra. Luciana Canetto, vice-presidente do CRF-SP e coordenadora do Casp, o intuito é identificar a dificuldade do mu-

nicípio em avançar na contratação de farmacêuticos, fazer um diagnóstico e disponibilizar a equipe do CRF-SP no suporte. “Desde montar uma comissão farmacoterapêutica, analisar o alto índice de judicialização até a capacitação de cuidado farmacêutico em diversas áreas como tabagismo, saúde da mulher, hipertensão, diabetes. Além da parte técnica, oferecemos também uma tutoria por meio da Academia Virtual de Farmácia para a melhor implementação dos serviços clínicos”, ressaltou a vice-presidente, que também é membro da Comissão de Judicialização do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

■ Por Thais Noronha



Dr. Marcelo Polacow, presidente do CRF-SP; Dra. Renata Gonçalves, presidente do Sinfar-SP; Dr. Fabio Basílio, presidente da Fenafar e Dra. Priscila Vautier, representante da Enfar



Dra. Luciana Canetto, vice-presidente do CRF-SP; Dra. Renata Gonçalves, presidente do Sinfar-SP; Dr. Fabio Basílio, presidente da Fenafar, e Dr. Marco Aurélio Pereira, diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde

CAPA

ENFIM, DIAS MELHORES

APÓS PERDAS, INCERTEZAS E SITUAÇÕES QUE AFLIGIRAM O MUNDO NO AUGE DA PANDEMIA DE COVID-19, O CRF-SP INOVA COM DUAS VERSÕES DO CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO, COM A CERTEZA DE QUE O FARMACÊUTICO BEM PREPARADO É CAPAZ DE CONTRIBUIR PARA QUE OS DIAS SEJAM CADA VEZ MELHORES

Ele está de volta! Depois do êxito no desafio de realizar uma edição on-line em 2021 e reunir mais de 3 mil participantes em 16 salas virtuais simultâneas e cerca de 550 ministrantes que se conectaram de diversas partes do mundo, um dos maiores congressos multidisciplinares do segmento farmacêutico do país retorna neste ano em grande estilo, de forma inovadora, mais completa e arrojada.

Com uma proposta inédita, a 22ª edição do Congresso Farmacêutico de São Paulo unirá a praticidade das atividades on-line, amplamente difundidas durante a pandemia, com a tradição, a possibilidade de networking com especialistas internacionais, a troca de experiências entre profissionais de diversas áreas, o bate-papo com diferentes sotaques, as oficinas práticas, a feira de negócios com os lançamentos mais aguardados e um mundo de oportuni-

dades que o Congresso presencial sempre proporcionou ao longo de 21 edições, ou seja, uma edição completamente on-line nos dias 6 e 7 de outubro de 2023 e outra edição totalmente presencial de 12 a 14 de outubro do mesmo ano, que acontece juntamente com o XIV Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas e a Expofar, no Centro de Convenções Frei Caneca, na capital.

As duas modalidades, tanto a on-line, quanto a presencial, terão programações diferenciadas e irão abranger uma série de temas que se relacionam com a atuação farmacêutica, desde as mais tradicionais como a prestação de serviços farmacêuticos na farmácia, gerenciamento de resíduos, segurança do paciente, passando por estrutura e precificação de serviços em consultório farmacêutico, prescrição de medicamentos no SUS, cosmetotoxicologia; enfatizando a

inserção do farmacêutico em situações em evidência como o tratamento com cannabis medicinal em doenças neurológicas, perspectivas farmacológicas para a obesidade, acompanhamento da hormonização de pessoas trans, suplementação na pediatria; além de uma série de outros assuntos como o uso de tecnologias farmacêuticas que envolvem nanotecnologia, telefarmácia, startups, desenvolvimento de medicamentos com tecnologia 3D, logística em saúde por drones e mais de 200 palestras, painéis, mesas-redondas, simpósios e oficinas, divididas em mais de 40 grandes áreas.

Uma das oportunidades ao congressista é que quem se inscrever na modalidade presencial automaticamente poderá participar de todas as atividades do conteúdo on-line. É a chance de o farmacêutico, acadêmico de Farmácia e outros profissionais de saúde se capacitarem das duas formas e terem acesso a ministrantes ao redor do mundo, informações atualizadas e situações que fazem parte do dia a dia da profissão, além de serem apresentados às tendências de mercado que estão diretamente relacionadas ao tema central do Congresso neste ano “Ciência, Cuidado e Tecnologia Farmacêutica em Benefício da Saúde”.



Com a primeira edição realizada em 1972, no Palácio dos Bandeirantes, na capital, o antigo Congresso Paulista de Farmacêuticos, já nasceu com a missão de trazer à tona assuntos que mudariam o rumo da profissão como regulamentações a exemplo da lei 5991, promulgada um ano depois, em 1973 e que reestruturou definitivamente a ordenação jurídica das atividades profissionais, revogando a legislação que vigorava desde o ano de 1931. Ao longo dos anos, à medida em que avançavam as pautas no setor, o Congresso foi acompanhando a evolução das atividades que a cada dia se expandiam e davam mais autonomia ao trabalho do farmacêutico nas mais diversas áreas, incluindo a prestação de serviços nas farmácias.

Na época da apresentação do Congresso aos patrocinadores, em julho de 2022, o presidente da 22ª edição, o Prof. Dr. Leonardo Régis Leira Pereira, mostrou a satisfação ao ter sido escolhido para estar à frente do evento. Depois de quase um ano e muito trabalho das comissões organizadoras, Dr. Leonardo, que se dedica à docência no Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto, antecipa a qualidade da programação que está sendo construída. “Nessa edição, privilegiamos o convite a profissionais e pesquisadores renomados do Brasil e do exterior, que compartilharão as novas tendências de mercado,

assim como os novos caminhos das pesquisas nas áreas das Ciências Farmacêuticas, permitindo ao congressista ter essa informação em primeira mão”, destaca o presidente (confira a entrevista completa na página 21). Além dos materiais técnicos, do setor de orientação, do portal e redes sociais com informações diárias, da plataforma on-line de cursos e capacitações (Academia Virtual de Farmácia), dos seminários, simpósios, debates e uma série de atividades que o CRF-SP oferece durante todo o ano ao farmacêutico e ao acadêmico de Farmácia, a grade de programação do Congresso Farmacêutico de São Paulo sempre surpreen-

de justamente pela multidisciplinariedade de temas, áreas, inovações, ministrantes selecionados fundamentalmente para manter o farmacêutico atualizado, despertar o pensamento crítico e fortalecer o âmbito. Devido à essa grandiosidade e com a preocupação de preparar o profissional para que tanto o que está na linha de frente, quanto o farmacêutico que atua nas mais diversas vertentes, trabalhe com excelência e entregue o seu melhor, desde 2018, o atual Congresso Farmacêutico de São Paulo está legalmente inserido no calendário oficial de eventos do município de São Paulo (lei nº 16.798).

A Profa. Dra. Ana Cristina Lo Prete não hesitou ao aceitar o desafio de ser a coordenadora da Comissão Executiva desta edição, tendo em vista que há dois anos esteve à frente da Comissão de Trabalhos Científicos.

“Para esse momento pós-pandemia, estamos reestruturando e reinventando nosso evento, com a inovação inclusive relacionada à modalidade, que agora se apresenta com uma parte presencial, favorecendo o contato entre os participantes, assim como a remota, importante para aqueles que não podem estar em São Paulo para essa capacitação. Acredito que esse seja o nosso grande diferencial: unir o que tivemos de vantagem na pandemia e manter a tradição de estarmos juntos, prestigiando palestrantes, conhecendo novos trabalhos. Conseguimos trazer uma programação para São Paulo com o que há de melhor e mais atual no mundo. Estou muito feliz e contando os dias para o evento!”



PROFA. DRA. ANA CRISTINA LO PRETE



Fatores decisivos para o sucesso profissional

O mercado de trabalho, assim como a profissão farmacêutica, se transforma a cada dia, em especial com a velocidade das informações e inovações tecnológicas. Diante desse cenário, as empresas estão cada vez mais exigentes em relação à qualificação dos colaboradores, que por sua vez, buscam constante evolução para garantir a empregabilidade e sucesso profissional.

Com mais de 20 anos de carreira, para o pesquisador, consultor e palestrante Alexandre Pellaes é fundamental investir em formação e capacitação técnica. Manter-se atualizado, ser proativo na construção do seu conhecimento – o que chamamos de aprendizagem intencional, tudo isso é fundamental no desenvolvimento profissional. Porém, é importante ressaltar que existe um diferencial importante que vai além da competência técnica, que são as competências mais ligadas a inteligência emocional e disposição.

“Isso não quer dizer que você pode abrir mão da capacitação técnica. Não pode. Mas não concentre todas as suas fichas nisso”.



Foto: Arquivo pessoal

ALEXANDRE PELLAES

Pellaes, que tem em sua trajetória de estagiário a CEO, passagens por empresas nacionais, multinacionais, públicas, privadas e startups, destaca que todas as empresas estão buscando profissionais que tenham energia para impactar pessoas e processos por meio do trabalho. **“Profissionais maduros, que não atuem como crianças esperando ordens. Que tenham compromisso em realizar tra-**

balho com excelência (sua excelência) e que tenham intenção genuína, colocada em ação”.

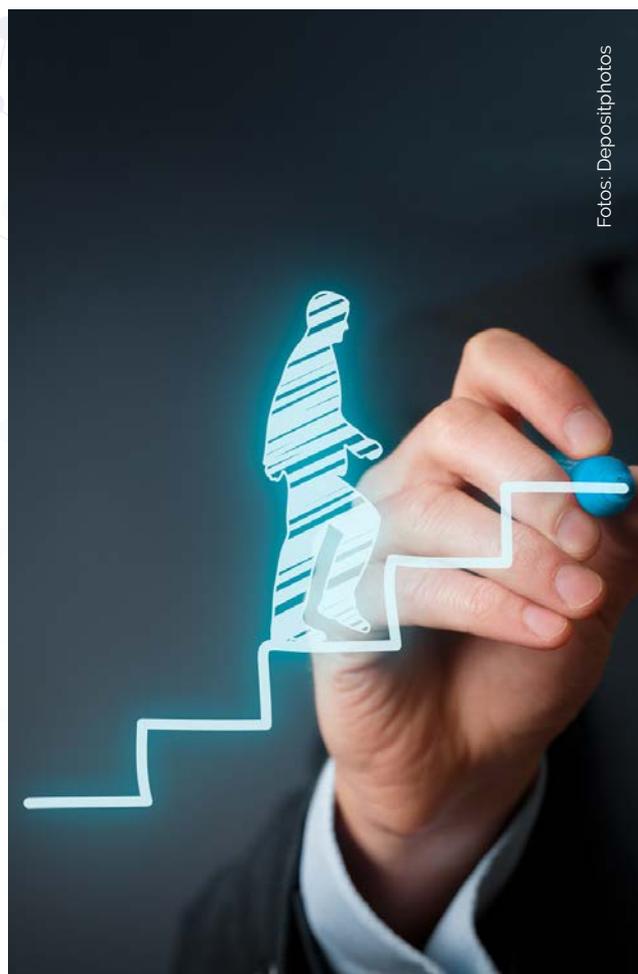
Nesse contexto, a participação no XXII Congresso Farmacêutico de São Paulo com tudo que um evento dessa proporção oferece não apenas conhecimento técnico, o que segundo Pellaes, é imprescindível, mas a possibilidade de intera-

ção com outros profissionais, outras realidades, e experiências que normalmente não fazem parte do dia a dia.

“Para mim, um dos pontos fundamentais na avaliação de desempenho de um profissional é observar a sua postura ativa, sua disposição em colaborar e realizar seu melhor trabalho. O mundo do trabalho é dos “makers” (pessoas que identificam o que tem de ser feito e tomam iniciativa para gerar as condições necessárias para realizar suas visões de mundo e de trabalho). Para isso, devemos investir em autoconhecimento e comunicação, pois, apesar de toda evolução tecnológica, o futuro do trabalho é relacional. Construído a partir da conexão entre dois pontos e reforçado por vínculos de confiança”, destaca Pellaes, que também possui MBA em Psicologia do Trabalho.



Fotos: Depositphotos



Fotos: Depositphotos

Com quase 30 anos de experiência na gestão e capacitação de líderes e equipes, **Karla Santos**, psicóloga, especialista em carreira e desenvolvimento humano, chama a atenção que a constante atualização pode ajudar a demonstrar comprometimento e paixão pela sua profissão. “Os empregadores valorizam os funcionários que estão dispostos a investir tempo e recursos em sua formação e desenvolvimento profissional, e isso pode ajudá-lo a se destacar em uma multidão de candidatos a emprego”.

No caso do farmacêutico, em que a maior parte dos profissionais atua em contato direto com o paciente, Karla Santos ressalta que a troca de experiências com outros profissionais da área é uma das maneiras mais eficazes de obter novas ideias, conhecimentos e habilidades. “A aplicabilidade desse conhecimento nos atendimentos diários é fundamental, pois os profissionais de qualquer área precisam se adaptar continuamente às mudanças do mercado e às necessidades de seus clientes ou pacientes”, finaliza Karla, que também atua como head de Recursos Humanos.

ENTREVISTA



Prof. Dr. Leonardo Régis Leira Pereira

Presidente do XXII Congresso Farmacêutico de São Paulo

Com um trabalho notável como docente do Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP), uma atividade acadêmica intensa em pesquisas voltadas à Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico, sendo inclusive homenageado com a Comenda do Mérito Farmacêutico Paulista, o Prof. Dr. Leonardo Régis Leira Pereira é o presidente do XXII Congresso Farmacêutico de São Paulo. Nesta entrevista, ele fala um pouco sobre o que está sendo preparado e a importância da participação no Congresso.

■ Por Carlos Nascimento

Como está sendo preparada a versão híbrida nos formatos on-line e presencial e por que a organização entendeu ser necessária essa inovação?

O formato desse Congresso será inovador, pois a tendência dos eventos atuais é realizar apenas a versão presencial, entretanto, a Comissão Organizadora, em conjunto com a diretoria do CRF-SP, apostou na versão híbrida para permitir a participação ampliada de farmacêuticos com dificuldades de deslocamento para a cidade de São Paulo, tanto devido a compromissos de trabalho, como por questões financeiras. Mas, para aqueles que podem se deslocar, a inovação permitirá que uma vez inscrito para o formato presencial, ele também poderá assistir ao evento on-line, que terá temas distintos do presencial, ampliando os conhecimentos.

Como estão sendo preparadas as abordagens dos principais temas?

Os temas estão sendo preparados e pensados com muito carinho e dedicação, sendo o ponto de partida as propostas realizadas pelos grupos técnicos de trabalho (GTTs) do CRF-SP que foram encaminhadas à Comissão Científica para discussão e ajustes finais, considerando os temas atuais que estão voltados à atuação do farmacêutico no mercado de trabalho do século XXI.



CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

ON-LINE:
06 E 07 DE OUTUBRO

PRESENCIAL:
12 A 14 DE OUTUBRO

Centro de Convenções
Frei Caneca

INSCREVA-SE

<https://congressocrf.org.br>

Quais são os destaques da programação e as principais novidades que serão apresentadas?

A Comissão Organizadora optou por mesclar entre temas voltados à área de pesquisa e desenvolvimento, mas enfocando as novas tendências do mercado farmacêutico, permitindo ao congressista o contato com pesquisadores e profissionais renomados durante o evento para troca de experiências, oferecendo a oportunidade de capacitação aos farmacêuticos para implantarem novas técnicas em suas rotinas de trabalho.

A programação irá contemplar os diferentes segmentos de atuação do farmacêutico?

Sim, estamos organizando um evento que abordará questões relacionadas às áreas básicas da Farmácia, passando pelo desenvolvimento tecnológico, conhecimento sobre formulações, cosméticos, estética, área magistral, clínica farmacêutica na atenção primária, especializada e terciária, dispensação e temas relacionados às legislações das diversas áreas de atuação dos farmacêuticos.

Com as recentes mudanças de atuação do farmacêutico, qual a necessidade de participar de um evento como este? O que o profissional pode esperar do XXII Congresso Farmacêutico de São Paulo?

A área farmacêutica está em constante mudança porque o desenvolvimento tecnológico nunca sofre estagnação, a cada dia que passa uma nova tecnologia chega ao mercado, um novo medicamento é descoberto, sendo assim, a atualização de um profissional que atua nessa área é fundamental para que se mantenha preparado para as novas tendências do mercado, diante disso, a participação em eventos científicos que discutem e abordam todas essas vertentes são valiosas, pois os profissionais encontram todos esses *experts* e todas essas discussões num mesmo local e em um curto período de tempo, otimizando sua agenda.

A Farmácia pelo mundo

O CRF-SP se preocupou em trazer experiências de profissionais de outros países para dividir com os brasileiros, por meio do XIV Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas, que acontece simultaneamente e no mesmo espaço que o XXII Congresso.

A Profa. Dra. Gislaine Ricci Leonardi, coordenadora da Comissão Científica da 22ª edição, destaca que o Congresso está sendo pensado com muito rigor científico, e também focado nas atividades práticas diárias do farmacêutico.

“A Comissão Científica realizou inúmeras reuniões para discutir as propostas efetuadas pelos membros dos Grupos Técnicos de Trabalho do CRF-SP, incorporando ao evento atividades de todas as áreas do âmbito da profissão farmacêutica”.



**PROFA. DRA. GISLAINE
RICCI LEONARDI**

Uma das referências de atuação do farmacêutico é Portugal, que sempre conta com representantes em eventos do CRF-SP para mostrar como é a integração do farmacêutico com o sistema de saúde em congressos anteriores, como o caso do Dr. Carlos Maurício Barbosa, ex-bastonário da Ordem dos Farmacêuticos de Portugal. Em um dos congressos, ele destacou que há mais de 30 anos os farmacêuticos monitoram os índices de glicemia, massa corporal e pressão arterial nas farmácias. Além disso, os portugueses pagam um percentual do medicamento quando apresentam receita médica, quem paga o restante é o Serviço Nacional de Saúde, que financia outra parte.

Profissionais de diversos países já confirmaram presença.

Estados Unidos

12/10 as 11h

mesa-redonda - "A realidade dos jovens farmacêuticos no cenário internacional e sua atuação em entidades da área"

Dra. Audrey Wong – Membro do Comitê Diretor do Conselho da Juventude da OMS

Chile

12/10 as 11h

Mesa-redonda - "Realidade dos serviços e procedimentos farmacêuticos no exterior"

Dra. Marcela Jirón – Professora Associada de Farmácia Clínica, Farmacologia Clínica e Farmacoepidemiologia da Universidade do Chile

Chipre

12/10 as 11h

mesa-redonda - "A realidade dos jovens farmacêuticos no cenário internacional e sua atuação em entidades da área"

Dra. Safiye Çağansel – Presidente do Grupo Farmacêutico de Carreira Inicial da Federação Internacional de Farmacêuticos

México

13/10 as 09h

Painel - "Avanços em análise sensorial para alimentos, suplementos, medicamentos e cosméticos: uma abordagem multidisciplinar"

Dr. Iván Mendéz – engenheiro de alimentos, com mais de 28 anos de atuação na área

Portugal

13/10 as 10h40



Palestra - "Atuação do farmacêutico na dermofarmácia e cosmética"

Dra. Ana Cláudia Paiva Santos – docente da Universidade de Coimbra

13/10 as 15h20 - palestra

14/10 as 09h - Mesa-redonda



(in-house) **Mesa-redonda** - "Preparação de radiofármacos de uso in house: conceitos e aspectos regulatórios"

Palestra - "Radiofármacos emergentes e produção de radioisótopos relevantes"

Dr. Antero Abrunhosa – diretor do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde da Universidade de Coimbra

13/10 as 14h



Mesa-redonda - "Realidade dos serviços e procedimentos farmacêuticos no exterior"

Dra. Maria Teresa Herdeiro – docente da Universidade de Aveiro

12/10 as 11h



Mesa-redonda - "A realidade dos jovens farmacêuticos no cenário internacional e sua atuação em entidades da área"

Dra. Sara Marques – presidente da Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos, contribuirá com o tema





Evoluindo com a profissão

O mercado de cosméticos no Brasil cresceu 24% em relação a 2021, conforme pesquisas da NielsenQ/Ebit realizadas no primeiro semestre de 2022, . Com isso, passou a ocupar o segundo lugar em termos de aumento na intenção de compras de produtos do setor de beleza e autocuidado.

É para que o farmacêutico esteja apto a atuar em mercados em expansão que a Farmácia Estética não poderia deixar de estar na programação. Uma das atividades é a palestra da Dra. Juliana Cardoso, que utilizará o know-how de 19 anos na Vigilância Sanitária para orientar farmacêuticos a estarem em conformidade na abertura de um consultório de estética, tendo em vista que a diversidade de procedimentos podem justificar o número elevado de irregularidades, segundo o Relatório Anual de Denúncias em Serviços de Interesse para a Saúde da Anvisa.

Muitos temas se interligam como a mesa-redonda sobre personalização de cosméticos, que contempla os farmacêuticos das áreas cosmética e magistral.



Além disso, a atuação na dermofarmácia e na estética íntima serão alguns dos assuntos abordados.

Estratégias para o envelhecimento saudável, técnicas que contribuem na adesão ao tratamento por idosos, novos medicamentos para Alzheimer, além de prescrição farmacêutica no SUS, novos dispositivos nos serviços farmacêuticos e muitos outros que tratam sobre a atuação clínica.

Após estarem no Encontro Paulista de Farmacêuticos, a diversidade e inclusão na área farmacêutica também estarão no Congresso ao lado das formas de abordagens a pessoas com deficiência, políticas de inclusão e diversidade, prevenção de violência e preconceito no ambiente de trabalho, entre outros.



Democratização do conhecimento

O primeiro Congresso pós-pandemia marca também o protagonismo da ciência nos últimos anos. Após 700 milhões de pessoas infectadas e 7 milhões de mortes no mundo, é possível constatar que o empenho de cientistas no desenvolvimento de estudos, medicamentos e vacinas em tempo recorde salvaram e continuam salvando vidas.

O CRF-SP sempre foi um incentivador da pesquisa por entender que, além de contribuir com descobertas e agregar conhecimento, é também mola propulsora para o mercado de trabalho. Assim, as portas do Congresso, mais uma vez, estão abertas para que os congressistas apresentem os trabalhos em duas modalidades: trabalhos científicos em que se enquadram os resultados inéditos de pesquisa científica de ensaios *in vitro*; experimentação animal; estudos observacionais; estudos exploratórios/qualitativos; estudos

descritivos/transversais; ensaios clínicos; e revisões integrativas ou sistemáticas da literatura. Ou os relatos de experiência em que devem relatar as ações desenvolvidas nos serviços ou no ensino superior, bem como o seu impacto sobre a profissão ou a população estudada.



Na última edição, em 2021, totalmente virtual, foram aprovados 327 trabalhos, com menção honrosa aos destaques. Todos os resumos selecionados serão publicados nos anais do evento, no portal e Revista do Farmacêutico.

Na coordenação da Comissão Trabalhos Científicos está o Dr. Gustavo Alves, cientista com pesquisas relacionadas à Doença de Alzheimer e estudos em biomarcadores para a doença. “Quando se fala em trabalho científico em um congresso, é a oportunidade de o farmacêutico demonstrar aquilo que faz, expor para a sociedade e comunidade científica um relato, um estudo de caso ou uma revisão da literatura. Mostrar a atuação desde o varejo com a oportunidade de coletar dados, o desenvolvimento de novos fármacos, a saúde pública etc.”, ressalta.



As inscrições estão abertas para a submissão de trabalhos/relatos.
Confira as normas congressocrf.org.br/trabalhos

Trabalho conjunto nos bastidores

Para que todas as especificidades que o Congresso requer saiam conforme o planejado, desde a seleção de palestrantes renomados, elaboração de grade científica com temas em ascensão e relevantes para as áreas, tendências, estrutura e todos os aspectos relacionados à execução e realização do evento que pretende reunir mais de quatro mil pessoas, há um exército de profissionais, muitos deles professores, que trabalham em conjunto e se dedicam voluntariamente nas diversas responsabilidades dentro de cada comissão organizadora. Tudo isso com até mais de um ano de antecedência.

PRESIDENTE DO XXII CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

Prof. Dr. Leonardo Régis Leira Pereira

COMISSÃO EXECUTIVA

Ana Cristina Lo Prete	Coordenadora
Adriano Falvo	Membro
Adryella de Paula Ferreira Luz	Membro
Danyelle Cristine Marini	Membro
Fábio Ribeiro da Silva	Membro
Leoberto Costa Tavares	Membro
Luciana Canetto Fernandes	Membro
Luís Mario Rezende Junior	Membro
Marcelo Polacow	Membro
Ocimar Antonio de Castro	Membro
Raquel Cristina Delfini Rizzi	Membro

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gislaine Ricci Leonardi	Coordenadora
Adriano Falvo	Membro
André Luiz de Moura	Membro
Danyelle Cristine Marini	Membro
Deuzilane Muniz Nunes	Membro
Gustavo Alves Andrade dos Santos	Membro
José Artur da Silva Emim	Membro
Henry Jun Suzuki	Membro
Luciana Canetto Fernandes	Membro
Marcelo Polacow	Membro
Marcos Machado	Membro
Marise Bastos Stevanato	Membro
Paulo Caleb Junior de Lima Santos	Membro

COMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Gustavo Alves Andrade dos Santos	Coordenador
Alyne Almeida de Lima	Membro
Ana Paula Sendão	Membro
Aruanã Joaquim Matheus C. R. Pinheiro	Membro
Fátima Cristiane Lopes Goularte Farhat	Membro
Ketylin Fernanda Migliato	Membro
Max Denisson Maurício Viana	Membro
Renan Gomes do Nascimento	Membro
Rosilene Martins Viel	Membro



Mais que uma feira de negócios

Faz algum tempo que a Expofar deixou de ser apenas uma exposição de produtos e serviços e passou a atuar como uma feira de negócios que conecta os protagonistas do setor farmacêutico. Em meio ao Congresso, a Expofar representa um grande encontro entre representantes de indústrias, redes de drogarias, empresas de armazenagem e transporte e farmacêuticos, estudantes e demais profissionais de saúde de

diversas regiões brasileiras e até de fora do Brasil, como no caso de ministrantes confirmados da Europa e outros continentes. Para as empresas, a Expofar é a oportunidade de ratificar a identidade de suas marcas e apresentar inovações tecnológicas a um público seletivo, tomador de decisão e extremamente direcionado às diversas áreas da Farmácia, além de captação de parceiros comerciais e desenvolvimento de relações de negócios. Já aos congressistas, a chance única de networking e troca de conhecimento com quem está diretamente ligado ao mercado de trabalho que estão ou estarão inseridos.





Para ser um parceiro do CRF-SP e estar em contato direto com esse público que só estará presente no maior congresso multidisciplinar de Farmácia de todos os tempos, verifique as condições para levar a sua empresa à Expofar 2023.

Para mais informações:
Marleide Lourenço
Tel: 11-9.9612-2681
E-mail: marleide.silva@crfsp.org.br

Em 2021, a Expofar aconteceu completamente on-line. Os congressistas percorreram os estandes e interagiram com as empresas



Expofar 2023

Centro de Convenções Frei Caneca
Rua Frei Caneca, 569 - Consolação
De 12 a 14/10 - Das 9h às 19h



Farmacêutico, a hora é agora! Faça acontecer!

A população precisa do profissional motivado, com conhecimento para continuar fazendo a diferença.

Diferença essa feita com valentia por toda categoria que, em especial, durante a pandemia, trabalhou árduo, se arriscou, e, por muitas vezes, até pagou com a vida, mas não se negou a colocar em prática o juramento de Hipócrates proferido com orgulho nas cerimônias de colação de grau: “Prometo que, ao exercer a profissão de Farmacêutico,

mostrar-me-ei sempre fiel aos preceitos da honestidade, da caridade e da ciência. Nun-

ca me servirei da profissão para corromper os costumes ou favorecer o crime. Se eu cumprir este juramento com fidelidade, gozem, para sempre, a minha vida e a minha arte, de boa reputação entre os homens. Se dele me afastar ou infringi-lo, suceda-me o contrário”. Esse é o objetivo do Congresso Farmacêutico de São Paulo fornecer todas as ferramentas para que o farmacêutico esteja sempre bem preparado para servir à população com excelência.

Um ditado popular diz que o melhor está por vir. Por mais que a edição passada do Congresso tenha sido marcante, não apenas por pelo formato on-line, mas pelo momento, pelas barreiras superadas e inúmeras situações em meio a pandemia, o CRF-SP está empenhado e trabalhando para que a 22ª edição seja memorável e traga reflexos ainda mais positivos no dia a dia dos farmacêuticos das mais diversas áreas do segmento.

■ Por **Thais Noronha**



Fotos: Depostiphotos

O Tempo

Considerado um dos maiores poetas brasileiros do século XX, Mário Quintana (1906-1994) traduziu toda sua experiência e aprendizado ao longo da vida no poema “Seiscentos e Sessenta e Seis”, conhecido popularmente como “O Tempo” e publicado em 1980. Com frases que transmitem a urgência do viver, é possível fazer uma analogia entre o poema e as situações vividas durante e no pós-pandemia, em que ficou claro que tudo pode mudar a cada instante e, portanto, é preciso aproveitar cada momento; colocar os planos em prática, estar onde se deseja estar e fazer acontecer para que os olhos brilhem, em especial quando se fala de trabalho com amor e dedicação. Quer mudar de área, mude. Quer inovar em um empreendimento, inove. Quer estar preparado para fazer com os que dias sejam melhores, inscreva-se no Congresso, porque....

A vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa.

Quando se vê, já são seis horas!

Quando se vê, já é sexta-feira!

Quando se vê, já é Natal...

Quando se vê, já terminou o ano...

Quando se vê, perdemos o amor da nossa vida.

Quando se vê, passaram 50 anos!

Agora é tarde demais para ser reprovado...

Se me fosse dado um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio.

Seguiria sempre em frente e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas...

Seguraria o amor que está a minha frente e diria que eu o amo...

E tem mais: não deixe de fazer algo de que gosta devido à falta de tempo.

Não deixe de ter pessoas ao seu lado por puro medo de ser feliz.

A única falta que terá será a desse tempo que, infelizmente, nunca mais voltará.

(O Tempo – Mario Quintana)



Mais que um evento técnico-científico, Congresso reflete os anseios da sociedade

EDIÇÕES DO EVENTO REMETEM À TRAJETÓRIA DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA E RETRATAM FATOS MARCANTES DA HISTÓRIA DO BRASIL NO ÂMBITO DA SAÚDE

No ano em que o CRF-SP chega à 22ª edição de seu maior evento, é hora de olhar para trás e lembrar os fatos históricos que marcaram a trajetória da profissão farmacêutica ao longo das décadas a partir da realização do primeiro Congresso Farmacêutico de São Paulo (na época, denominado Congresso Paulista de Farmacêuticos), em novembro de 1972, organizado pelo então CRF-8.

A cada edição, o Congresso reafirmou a responsabilidade de apresentar as tendências e indicar novos caminhos nas diversas áreas da Farmácia, além de propor reflexões sobre assuntos que impactam o exercício da profissão farmacêutica, a política nacional de medicamentos e a saúde da população de modo geral. Isso tudo sem jamais perder de vista sua principal missão, que é difundir conhecimento e fortalecer a profissão.

Confira alguns dos momentos mais marcantes:

Década de 1970 - O então CRF-8 promove o primeiro Congresso no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, na capital, em novembro de 1972. Organizado em formato simplificado, mais parecido com um encontro técnico-científico voltado especialmente aos farmacêuticos, o evento representou uma oportunidade de networking (que ainda não tinha esse nome) para os farmacêuticos que passaram a tê-lo como referência de tendências e novidades nos mais diversos setores. Nesta primeira edição, o Congresso dedicou boa parte da programação a temas voltados à importância da regulamentação da profissão farmacêutica.

Após o sucesso da primeira edição, um ano depois acontece o II Congresso Paulista de Farmacêuticos. Naquele mesmo período ocorre a publicação da Lei nº 5.991/73, que durante mais de 40 anos foi a referência em relação ao controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

A lei revogou a antiga legislação de 1931 e determi-



nou a necessidade do técnico responsável durante todo o horário de funcionamento das farmácias e drogarias. Uma conquista e tanto para a categoria e população. Também na década de 1970 foi criada a Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária, órgão que precedeu a Anvisa.

Década de 1980 – O início da década registra uma importante conquista para a categoria: a entrada em vigor, em 1981, do Decreto Presidencial nº 85.878/81, que definiu as atribuições privativas do farmacêutico. A quinta edição do Congresso Paulista de Farmacêuticos ocorre em 1985, tendo como tema principal as práticas integrativas e complementares como acupuntura, fitoterapia e homeopatia, uma novidade para a época.

Outro fato histórico da década foi a promulgação da Constituição de 1988, uma vez que, ao implementar o Sistema Único de Saúde (SUS), permitiu a ampliação dos farmacêuticos na saúde pública, sobretudo nos serviços de saúde e em atividades relacionadas ao acesso a medicamentos.

Década de 1990 – O período começa com um cenário de incertezas devido ao Projeto de Lei 4.385/94, que propunha nova redação ao artigo 15 da Lei 5.991/73 e a consequente desobrigação da responsabilidade técnica exclusiva pelo farmacêutico em farmácias e drogarias.

O momento exigia reação e o fortalecimento da profissão pautou o IX Congresso Paulista de Farmacêuticos, promovido pelo CRF-SP em 1995 (a entidade passou a utilizar essa sigla ao completar 30 anos de fundação, no começo da década).

Já o X Congresso, em 1997, se pautou pela nova lei de patentes, em vigor desde 1996, que reconhecia a propriedade comercial dos medicamentos, fármacos e alguns alimentos.



Abertura do X Congresso em 1997, final da década foi marcada por marcos regulatórios como a nova lei de patentes e a Lei dos Genéricos



Realizado no Palácio das Convenções do Anhembi em 1985, V Congresso teve como tema as práticas integrativas e complementares no âmbito da Farmácia



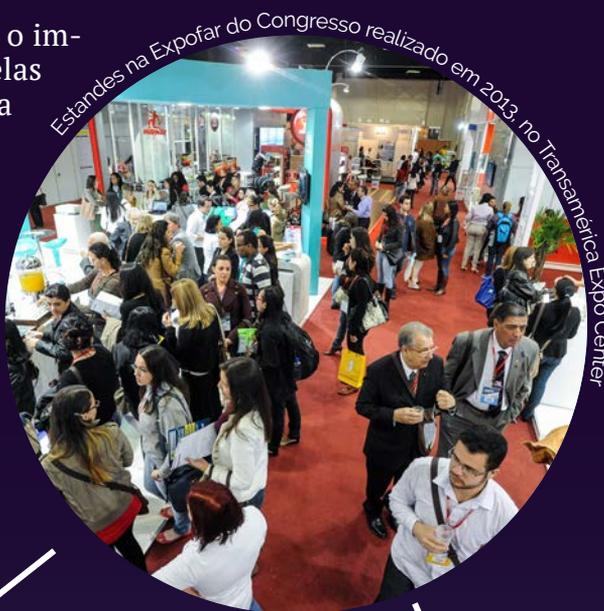
Edição de 2003, também no Anhembi; a partir dos anos 2000, Congresso passou a receber inscrições de trabalhos científicos

No final da década, em 1999, ainda haveria a lei de genéricos, que demandou dos farmacêuticos a missão de orientar sobre essa nova classe de medicamentos e contribuir para o sucesso da legislação.

Década de 2000 - A partir dos anos 2000, os Congressos do CRF-SP passaram a inscrever trabalhos científicos, uma iniciativa que possibilitou aos farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia dar visibilidades aos seus trabalhos acadêmicos, engrandecendo, assim, seus currículos profissionais e possibilitando a troca de experiências.

Em 2007, a preocupação com qualidade de ensino e a formação de novos profissionais deu o tom ao XV Congresso, com o tema Responsabilidade e Conhecimento Promovendo a Saúde. Passou-se a debater temas como a relação farmacêutico-paciente, atenção farmacêutica e o futuro da Farmácia.

Década de 2010 – Os anos 2010 começam sob o impacto de importantes conquistas, sendo uma delas obtidas no final de 2009, com a publicação da RDC 44, que dispõe sobre as Boas Práticas para a prestação dos serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias, e em 2013, com as Resoluções CFF 585 e 586, que regulamentam, respectivamente, as atribuições clínicas e a prescrição farmacêutica. Esse novo marco regulatório foi intensamente explorado na programação do XVIII Congresso, também de 2013.



XVI Congresso Paulista de Farmacêuticos

EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE
OS NOVOS DESAFIOS DA SAÚDE

Conteúdo prático e aplicabilidade imediata passaram a pautar programação das edições mais recentes



Um dos momentos mais importantes para história da profissão no país veio no ano seguinte, com a publicação da Lei nº 13.021/14, que consolidou a farmácia como estabelecimento de saúde. O fato pautou a 20ª edição do Congresso, em 2015, cujos temas abordaram a fundo a inovação em produtos e serviços farmacêuticos.

A edição de 2019 encerrou a década com evento grandioso no Centro de Convenções Frei Caneca: foram mais 3,5 mil participantes, cerca de 300 ministrantes nacionais e internacionais e 200 horas de programação com viés temático e conteúdo prático para aplicabilidade imediata no dia a dia dos profissionais.

Década de 2020 – A situação de emergência sanitária e as restrições sanitárias impostas pela pandemia de covid-19 foram um desafio sem precedentes para a realização do Congresso Farmacêutico de São Paulo, mas o CRF-SP adaptou o formato do evento e, em 2021, promoveu a única edição on-line, com programação distribuída em 17 salas simultâneas e cerca de 550 ministrantes.

Apesar do cenário de perdas e incertezas, no qual o farmacêutico foi altamente demandado, o CRF-SP terminou o evento com a certeza de dever cumprido e de ter contribuído para que cada um dos 3 mil inscritos finalizassem as atividades ainda mais capacitados e fortalecidos para a construção de “dias melhores pra sempre”.





**CIÊNCIA, CUIDADO E
TECNOLOGIA FARMACÊUTICA
EM BENEFÍCIO DA SAÚDE**

CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
EXPOFAR 2023

**ON-LINE:
06 E 07 DE OUTUBRO**

**PRESENCIAL:
12 A 14 DE OUTUBRO**

Centro de Convenções Frei Caneca

A PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR ESTÁ NO AR!

- Mais de 40 áreas da Farmácia
 - Mais de 200 atividades
- Mais de 150 palestrantes entre nacionais e internacionais

**CONFIRA E INSCREVA-SE!
CONGRESSOCRF.ORG.BR/PROGRAMACAO**